



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA COELI

Praça de São Pedro

Segunda-feira do Anjo, 1º de Abril de 2013

Vídeo

Prezados irmãos e irmãs

Bom dia e Feliz Páscoa a todos vós! Agradeço-vos terdes vindo também hoje tão numerosos, para partilhar a alegria da Páscoa, mistério central da nossa fé. Que a força da Ressurreição de Cristo possa alcançar cada pessoa — especialmente quantos sofrem — e todas as situações mais necessitadas de confiança e de esperança.

Cristo venceu o mal de modo pleno e definitivo, mas compete a nós, aos homens de todos os tempos, acolher esta vitória na nossa vida e nas realidades concretas da história e da sociedade. Por isso, parece-me importante sublinhar aquilo que hoje pedimos a Deus na liturgia: «Ó Pai, que fazeis crescer a vossa Igreja concedendo-lhe sempre novos filhos, permiti que os vossos fiéis manifestem na própria vida o sacramento que eles receberam na fé» (*Oração da Colecta da Segunda-Feira da Oitava de Páscoa*).

Sim, é verdade, o Baptismo que nos faz filhos de Deus, a Eucaristia que nos une a Cristo, devem tornar-se vida, ou seja, traduzir-se em atitudes, comportamentos, gestos e escolhas. A graça contida nos Sacramentos pascais é uma potencialidade de renovação enorme para a existência pessoal, para a vida das famílias, para as relações sociais. Mas tudo passa através do coração humano: se eu me deixar alcançar pela graça de Cristo ressuscitado, se lhe permitir que transforme aquele meu aspecto que não é bom, que me pode fazer mal, a mim e ao próximo, permitirei que a vitória de Cristo se consolide na minha vida, ampliando a sua acção benéfica.

Este é o poder da graça! Sem a graça nada podemos! Sem a graça nada podemos! E com a graça do Baptismo e da Comunhão eucarística posso tornar-me instrumento da misericórdia de Deus, da bonita misericórdia de Deus.

Expressar na vida o sacramento que recebemos: eis, queridos irmãos e irmãs, em que consiste o nosso compromisso quotidiano, mas diria também a nossa alegria diária! O júbilo de nos sentirmos instrumentos da graça de Cristo, como ramos da videira que é Ele mesmo, animados pela linfa do seu Espírito!

Oremos juntos, no nome do Senhor morto e ressuscitado e, por intercessão de Maria Santíssima, para que o Mistério pascal possa agir profundamente em nós e neste nosso tempo, a fim de que o ódio deixe o lugar ao amor; a mentira à verdade; e a vingança ao perdão; e a tristeza à alegria.

Depois do Regina Coeli

Saúdo com grande afecto todos vós, amados peregrinos provenientes dos vários Continentes para participar neste encontro de oração.

Desejo que cada um transcorra serenamente esta Segunda-Feira do Anjo, na qual ressoa com força o anúncio jubiloso da Páscoa: Cristo ressuscitou! Boa Páscoa a todos!

Feliz Páscoa a todos, e bom almoço!